

INCIDÊNCIA DE ANTRACNOSE, VERRUGOSE E QUEIMADURAS PELO SOL EM OITO VARIEDADES DE ABACATE NO DISTRITO FEDERAL

INCIDENCE OF ANTHRACNOSE, AVOCADO SCAB AND SUNSCALD IN EIGHT AVOCADO VARIETIES IN DISTRITO FEDERAL

ANGELO APARECIDO BARBOSA SUSSEL¹; TADEU GRACIOLLI GUIMARÃES¹

¹Pesquisador. Rodovia BR-020 km 12. Embrapa Cerrados

Resumo:

A abacaticultura brasileira vem apresentando crescimento contínuo nos últimos, demandando assim, informações fitotécnicas e fitossanitárias para um manejo sustentável. A utilização de cultivares menos suscetíveis é um dos pilares deste manejo. Objetivou-se avaliar a incidência de frutos com sintomas de antracnose (*Colletotrichum* sp.), verrugose (*Sphaceloma perseae*) e queimaduras pelo sol, nas condições do Distrito Federal. Foram avaliadas as variedades Fortuna, Choquette, Lima Late, Lula, Winslowson, Fuerte, Hass e Adalgiza, enxertadas sobre o porta-enxerto Lula, do Banco de Germoplasma de Abacate da Embrapa. A área experimental localiza-se em Planaltina-DF, nas coordenadas geográficas: 17°35'03" S e 47°42'30" W, com altitude de 1107 m. As cultivares foram plantadas em fevereiro de 2017, em espaçamento de 7x5m, no delineamento de blocos casualizados, recebendo os tratos culturais pertinentes e, irrigação por microaspersão. A avaliação foi realizada em maio de 2021, quando 15 frutos de cada planta foram inspecionados quanto à presença de sintomas de antracnose, verrugose e queimadura pelo sol. Foram avaliadas quatro plantas de cada variedade, correspondendo cada planta a uma repetição. Os dados passaram por análise de variância e, as médias submetidas ao teste de Tukey. Os dados de precipitação, temperatura e de umidade relativa foram coletados por estação meteorológica. Nos 120 dias anteriores à avaliação ocorreram 36 dias com precipitação que somada totalizou 482,8 mm; as temperaturas máxima e mínima variaram de 22,4 a 32,4 °C e, de 9,8 a 19 °C, respectivamente, enquanto que a umidade relativa máxima e mínima variaram de 78 a 98,5% e, de 25,3 a 83,8%. Na avaliação da incidência de antracnose nos frutos, todas variedades apresentaram frutos com sintomas com média variando de 18,3 a 100%. As variedades Adalgiza e Hass apresentaram as menores incidências de frutos com antracnose, 18,3% e 28,3%, respectivamente, enquanto que as demais variedades apresentaram valores acima de 80%. Com relação à incidência de verrugose nos frutos, as variedades Choquette e Adalgiza não apresentaram sintomas, enquanto que as demais variedades apresentaram incidência média variando de 3,3 a 58,3%, sendo a variedade Winslowson a que apresentou maior incidência média da verrugose. A queima pelo sol foi observada em apenas nas variedades Hass com 43,3% e, Adalgiza com 68,3% dos frutos queimados. Como não foi realizado tratamento fitossanitário, as altas incidências de antracnose e verrugose condizem com o período de frutificação quente e chuvoso. Destacaram-se as variedades Choquette, Hass e Adalgiza pela menor incidência de doenças, entretanto as duas últimas variedades citadas apresentaram sensibilidade à queimadura pelo sol.

Palavras-chave: *Persea americana*; *Colletotrichum* sp; *Sphaceloma perseae*;